

*Não é aconselhável...*

...dar aulas sentado ou conservar-se nessa posição durante a maior parte do tempo lectivo.

...permanecer longo tempo num mesmo lugar, na frente ou no fundo da sala de aula, junto à mesa, à janela ou ao quadro negro.

...demorar os olhos num aluno ou num sector da classe, enquanto dá explicações.

Esse procedimento, é quase sempre interpretado como indício de predilecção pelo aluno ou sector da classe, e traz como consequência a distração e o descontentamento dos outros, que se consideram à margem do afecto do professor.

...dar aula em voz demasiado alta ou demasiadamente baixa, ou falar tão rapidamente que os alunos não percebam.

A voz muito alta é cansativa, a voz muito baixa pode não ser ouvida.

...prometer ou ameaçar o que de antemão, o professor sabe que não poderá ou não deverá cumprir.

...usar de rigor excessivo na vigilância dos alunos, exibindo poder, ralhando ou punindo por faltas mínimas.

...gracejar com a classe acerca de outras aulas ou de atitudes e de trabalhos de outros docentes. (Procedimento dessa natureza não é digno de educadores).

...deixar de responder às perguntas da classe dando como razão "serem absurdas" ou "sem nexo" ou, ainda, não estarem os alunos preparados para o entendimento da resposta.

...deixar de traçar, no quadro, esquemas, mapas, desenhos ilustrativos, etc., ou evitar pedidos de esclarecimentos dos alunos, alegando, como razão, "não gostar de perder tempo".

...deixar sistematicamente de chamar determinados alunos por estar certo de que não darão "respostas que se aproveitem".

...dar muita matéria numa aula.

...prolongar demasiadamente a chamada de um aluno ou retê-lo por muito tempo no quadro-negro.

...humilhar alunos com censuras violentas, alusões a factos e pessoas da família ou comparações desairosas.

...chamar frequentemente determinado aluno ao quadro ou dar assistência individual e exclusiva ao que ali realiza exercícios.

...faltar às aulas, a assiduidade é um factor importante no interesse e aproveitamento do aluno, bem como a pontualidade; um professor que não é assíduo e pontual, não tem poder moral para o exigir dos seus alunos.

...faltar à verdade; um professor nunca deve mentir, perderá a confiança dos seus alunos, dos seus colegas e restantes pessoas, se for apanhado a mentir.